



Voto de pesar pela morte de José Mário Branco

Cantor, compositor, artista de variedades. José Mário Branco foi acima de tudo um lutador contra as opressões. Resistente à ditadura que o obrigou ao exílio em Paris onde acabou por viver as transformações únicas do Maio de 68. Regressado a Portugal, após o 25 de Abril, com Zeca Afonso, Sérgio Godinho, Fausto, Adriano Correia de Oliveira e outros fizeram canções que levantaram gerações e contribuíram, como poucos, para reavivar o sonho antigo – uma comunidade em que a igualdade e a fraternidade predominam sobre a ganância do sistema capitalista. Em que há respeito pelo trabalho e solidariedade sem tréguas com as mais pobres.

Além do património musical ímpar, José Mário Branco deixou-nos sobretudo - sobretudo - que há sempre qualquer coisa que precisamos de fazer, tendo presente que uma saída positiva para as grandes massas nunca está na moderação, está na radicalidade.

Continuaremos com a sua inquietação, em busca desse sonho lindo, pelo fim da opressão do Homem pelo Homem e a construção de uma sociedade em que cada contribua segundo as suas possibilidades e cada um receba segundo as suas necessidades.

Os Eleitos do PS

[Handwritten signatures in blue ink]
 Augusto Queiroz
 Luís Bacalho
 Francisco Ribeiro